



‘A Alfabetização da memória’

sáb_6 jul_16h00 | Casa Grande de Romarigães

As Conversas na Casa Grande estão de regresso com Tiago Pereira tendo por interlocutor António Rafael em torno do tema ‘A Alfabetização da memória’, e seguida de Dj set neste primeiro sábado de julho, dia 6, a partir das 16h00, na Casa Grande de Romarigães.

O realizador, documentarista, radialista e visualista Tiago Pereira vai procurar explicar em volta de “A Música portuguesa a gostar de ela própria” como a valida cientificamente e as regras que lhes estão subjacentes, tomando por referência a residência artística e complementada com gravações de vídeos de música, tradição oral, ofícios e histórias de vida no concelho de Paredes de Coura.

“A academia sempre questionou o facto do projeto a música portuguesa a gostar dela própria, não ter validade porque não tinha um método científico”, explica Tiago Pereira, argumentando que “o projeto se dita por um conjunto de regras, sempre flexíveis, que decidimos nomear de Alfabetização da Memória. Partindo do conjunto de vídeos, mais de 9000, apresento alguns e explico uma a uma as regras pelo qual se dita”.

As Conversas na Casa Grande com Tiago Pereira são depois ilustradas com Dj Set, promovendo a remistura – “é a tradição oral no século 21”, sustenta --, a partir daquilo que a música portuguesa a gostar dela própria grava, fazendo-se cruzamentos musicais com outros géneros e outras sons.

As Conversas na Casa Grande prosseguem em agosto, com a apresentação do livro ‘Deus na escuridão’, com Valter Hugo Mãe, em setembro com a conversa sobre a ‘Ruralidade’, com Vitor Paulo Pereira e a arquiteta paisagista Ana Isabel Queiroz, em outubro a sessão do Clube dos Poetas Vivos, no âmbito da Odisseia Nacional do Teatro D. Maria II, e em novembro a pré-estreia do documentário ‘Aquilino, a casa e o sopro de deus’, com a apresentação de João Pedro Marnoto.

A Casa Grande de Romarigães – Aquilino Ribeiro

A narrativa da Casa Grande de Romarigães constrói-se a partir de manuscritos encontrados no restauro da casa que foi solar dos Meneses e Montenegros e conta-nos a história das sucessivas gerações que, para o bem e para o mal, a habitaram. Uma trama ficcional que começa no tempo dos Filipes, mas que se

estende por inúmeros momentos marcantes da nossa História, nomeadamente a Guerra da Independência, as Invasões Francesas e a Guerra dos Dois Irmãos.

para fotos, por favor aceda ao seguinte link: <https://we.tl/t-h4caXMMARq>

Tiago Pereira

Realizador, documentarista, radialista e visualista, Tiago Pereira tem promovido e divulgado a música portuguesa e a tradição oral, como mentor e diretor do projeto: "A música portuguesa a gostar dela própria", em várias direções, tornando-se um ativista, defensor da memória coletiva e tradição oral, realizando filmes, séries documentais, programas de rádio, programação musical e de eventos sobre o tema da cultura popular. Tem como principal objetivo a procura de outra música, mais amadora e pouco divulgada, mais concentrada na interpretação e nas pessoas, do que no seu repertório ou no seu estudo, para que depois se disponibilizem as gravações dessa música, para estudo, fruição geral ou utilização artística. Nasceu a 3 de setembro de 1972

António Rafael

António Rafael, Braga, 1971, é conhecido pela sua participação em projetos musicais como Mão Morta, Estilhaços, Governo, Um Zero Amarelo, para além de compor para teatro, documentários, instalações artísticas, séries, exposições. Coordenou o projeto Polifonias do Alto Minho, onde foram recolhidos cantares polifónicos dos 10 municípios.

Paços do Município

2024.07.03

